

INTRODUÇÃO

O papel do professor é fundamental tanto para a educação quanto para a sociedade como um todo. Em relação à educação, o professor é responsável por transmitir conhecimentos, habilidades e valores que são essenciais para o desenvolvimento dos alunos. Além disso, o professor também tem o papel de motivar, inspirar e orientar os alunos, ajudando-os a descobrir suas vocações, interesses e talentos, e a desenvolver sua autoestima e confiança.

Na sociedade, os professores têm um papel importante no desenvolvimento e na formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos. Eles ajudam a preparar os alunos para assumir responsabilidades, tomar decisões e agir de forma ética e responsável. Ainda, os professores desempenham um papel crucial na formação de valores sociais, promovendo a diversidade, a tolerância, a igualdade e a solidariedade.

Os professores também são responsáveis por desenvolver habilidades importantes, como a capacidade de comunicação, o pensamento crítico e a resolução de problemas, que são necessárias para o sucesso tanto na vida pessoal quanto profissional. Em resumo, o papel do professor é fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade como um todo, contribuindo para a construção de um mundo mais justo igualitário e sustentável.

1. O papel do educador com a educação e a sociedade

O profissional educador tem um compromisso fundamental com a sociedade, uma vez que a educação é uma das principais ferramentas para transformação social e para o desenvolvimento humano. O educador tem a responsabilidade de promover uma educação de qualidade, capaz de preparar os indivíduos para a vida em sociedade e para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

Nesse sentido, o compromisso do profissional educador com a sociedade envolve diversas dimensões, como:

- Promover uma educação de qualidade, que contemple não apenas a transmissão de conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes essenciais para a vida em sociedade;
- Garantir o acesso à educação para todos os indivíduos, independentemente de sua origem social, econômica, étnica ou cultural;
- Desenvolver práticas educativas inclusivas, que valorizem a diversidade e respeitem as diferenças individuais;
- Estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade social, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e participativos;
- Fomentar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, através da promoção da equidade, da solidariedade e do respeito aos direitos humanos;

Em suma, o compromisso do profissional educador com a sociedade é de suma importância para o desenvolvimento humano e social. Para isso, é necessário que o educador esteja comprometido com a promoção de uma educação de qualidade, acessível e inclusiva, que contribua para a formação de indivíduos críticos, conscientes e ativos na edificação de uma sociedade melhor.

2. O papel do homem no mundo

Todavia, o primeiro requisito para que o indivíduo possa assumir um ato comprometido está em agir e refletir. Isso significa que o homem deve ser capaz de estar imerso no mundo, isto é, saber-se nele, reconhecer-se nele.

Ao contrário do contato animal com o mundo, a inserção do homem no mundo implica em sua transformação, ou seja, transformação do mundo e de si, cujo produto, por sua vez, condiciona ambas, ação e reflexão.

É, portanto, por meio de suas experiências e interações com o mundo e com outros indivíduos que o homem desenvolve sua capacidade de agir e refletir, como também pode atrofia-las.

Para tanto, antes de pensar o papel do professor com a educação e com a sociedade, tem-se que, primeiramente, reconhecer que ele, antes de ser profissional, é homem. Neste caso, é preciso, para tanto, juntar o compromisso genérico – ação-reflexo – que lhe é próprio como homem, o seu compromisso de profissional – educar e cuidar.

Dessa forma, na medida em que o compromisso do homem não pode ser um ato passivo, ou seja, tão somente absorver o que lhe foi ensinado, mas práxis – ação e reflexão sobre a realidade –, em outras palavras, implica, ininterruptamente, o conhecimento do homem sobre e na realidade.

Destarte, ante o profissional e o teu compromisso, seja ele quem for e o que for, exige-se de si o seu constante aperfeiçoamento e evolução como homem, como sujeito em sua forma de ser e agir no meio social, enfim, no mundo.

3. A educação e o processo de mudança social

Ao mesmo tempo, não é possível pensar no que é a educação, a menos que você pense primeiro na própria pessoa. Em teoria, o homem é um ser em constante busca por mais ser, e se ele conseguir transformar isso em autorreflexão, poderá se encontrar como um ser inacabado em constante busca.

Essas são as raízes da educação.

A educação é a resposta para tudo. Isso significa que o homem é objeto de sua educação, não podendo ser seu objeto. Portanto, há uma estreita ligação entre companheirismo e busca.

Nenhuma atividade educativa pode ser analisada refletindo sobre uma pessoa e suas circunstâncias culturais. Fora das sociedades humanas, não há educação e nem homens individuais. Isto é, o homem foi destinado a ser sujeito da sua própria trajetória, e fará isso na medida em que reflete as condições de seu tempo e espaço, apresentando-se crítico e ativamente a eles e sobre eles. Quanto mais ele é forçado a refletir sobre sua situação, suas raízes tempo-espaciais, mais ele se extrai e sai dela, consciente de sua ligação com a realidade, sujeito da qual não deve ser mero espectador, mas sim protagonista, capaz de ser abordado cada vez mais e transformá-la ainda mais.

É por isso que a educação, para não ser o objeto central do sujeito, deve criar uma relação dialética com o contexto da sociedade a que se destina, integrando-se nesse meio, que por sua vez dá garantias especiais à pessoa por meio de seu enraizamento.

4. Conclusão

Neste contexto, o animal se adapta para sustentá-lo, enquanto o homem, integrando em seu contexto, intervindo nele, o transforma em mundo.

Um mundo de acontecimentos, valores, ideias, instituições. Mundo linguístico, signos, significados, símbolos. O mundo da ciência, religião, artes, relações de produção. Finalmente, o mundo humano.

Todo esse mundo histórico-cultural, produto da prática humana, gira em torno do homem e o condiciona. A pessoa criada por ela certamente não pode escapar dela. Não pode escapar das condições de sua produção. O homem é um ser no mundo, com o mundo e com os outros, portanto é um ser mutável, não aquele que se adapta a ele.